

FICHA DE ATIVIDADE

Conhecer para Preservar

Informações

Duração: 1 hora

Local: Área de costa, rio, lago ou espaço natural que simule um ecossistema aquático

Participação: Patrulhas ou equipes de interesse

Objetivo

Conhecer a Amazônia Azul e sua biodiversidade, despertando nos lobinhos o cuidado com o meio ambiente, o trabalho em equipe e atitudes de preservação por meio de jogos e desafios lúdicos.

Ramos



ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



EIXOS E BLOCOS

Programa Educativo



preservação
da biodiversidade

Materiais

- Mapas ilustrados da costa do Brasil com destaque para a Amazônia Azul
- Cabos para falsa-baiana (com equipamentos de segurança)
- Quebra-cabeças
- Chaves, cadeados e baús
- Cartões de perguntas (quiz)
- Imagens ou modelos de coral vivo e coral branqueado

Descrição da atividade

As atividades serão desenvolvidas em forma de bases nas quais os lobinhos terão que avançar e cumprir tarefas que têm relação com o conhecimento e a importância da preservação da Amazônia Azul. As bases (4 bases) recebem nomes de conjuntos de ilhas oceânicas brasileiras, parte da Amazônia Azul, são elas:

- Trindade e Martim Vaz
- Fernando de Noronha

- Atol das Rocas
- Arquipélago de São Pedro e São Paulo

A seguir são descritas as atividades a serem desenvolvidas em cada uma das bases:

1- Trindade e Martim Vaz

Os lobinhos serão desafiados a montar quebra-cabeças que figurem espécies marinhas endêmicas* da Amazônia Azul. São exemplos de espécies endêmicas encontradas na área da Amazônia Azul, o peixe-borboleta *Prognathodes obliquus*, o coral pétreo *Mussismilia hispida*, a estrela-do-mar *Narcissia trigonaria* e uma ascídia endêmica do Nordeste brasileiro *Eudistoma vannamei*.

***espécie endêmica:** é aquela que se encontra restrita a uma área geográfica específica, ocorrendo exclusivamente em um determinado local e não sendo encontrada naturalmente em nenhum outro lugar do mundo

2 - Fernando de Noronha

Em Fernando de Noronha, os lobinhos irão fazer a corrida da tartaruga marinha.

Por equipes eles fazem o revezamento em duplas onde um deles é o corpo da tartaruga e o outro, junto às costas do lobinho (corpo). Para se posicionar eles podem ficar de costas e entrelaçar os braços quando o lobinho de baixo curva o corpo e permite que o lobinho (caso) retire os pés do chão. A equipe deve finalizar todo o trajeto determinado de ida e volta com cada dupla.

3 - Atol das Rocas

As crianças estarão dispostas em linha em uma margem determinada pelos escotistas. O objetivo será atingir a margem oposta, sendo que essa área deve estar delimitada no chão em quadros progressivos que correspondam à área ocupada pela Amazônia Azul (4,4 milhões de km²).

Para avançar nesse Mar Territorial Brasileiro, os(a) lobinhos(as) deverão responder a um quiz sobre a Amazônia Azul. A cada acerto, eles avançam casas até atingirem a outra margem. Por exemplo:

- A Área da Amazônia Azul equivale ao tamanho da Amazônia ou aproximadamente à metade do território nacional (V ou F);
- Mais da metade (54,7 %) do oxigênio de todo o planeta é produzido por algas marinhas (V ou F);
- Cite, pelo menos, 2 benefícios em se proteger a Amazônia Azul. (garantir fontes de energia e alimento, gerar renda, armazenar carbono mais que florestas, etc)

4 - Arquipélago de São Pedro e São Paulo

As crianças receberão uma explicação sobre o problema do branqueamento de corais e como isso impacta a biodiversidade e nossas vidas.

Após a explicação, cada lobinho recebe uma chave de um cadeado que deve mantê-la consigo e passar por uma falsa-baiana, simulando a transposição de uma área marinha sensível que está sob proteção para recuperação dos corais.

Ao atingir o outro lado, o lobinho(a) deve usar a sua chave para abrir um cadeado, mas apenas uma chave será capaz de abrir o cadeado do baú.

Serão 2 baús, sendo que um terá um coral vivo (uma imagem ou macro modelo, que inclusive pode ser construído pelas equipes) e no outro terá um coral branqueado.

Assim, ainda que a matilha consiga abrir o cadeado antes, vencerá a disputa aquela que optar e abrir o cadeado do baú com o coral vivo.

